



Pesquisa CNI - Ibope Setembro 2007



A MCI - Estratégia, consultoria contratada pela CNI, apresenta a análise dos dados de pesquisa quantitativa nacional realizada pelo Ibope.

Especificações Técnicas da Pesquisa CNI - Ibope

Período	13 a 18 de setembro de 2007
Abrangência	Nacional
Universo	Eleitores com 16 anos e mais
Amostra	2.002 entrevistas em 142 municípios
Margem de erro	2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A 20ª rodada da Pesquisa CNI/Ibope registra oscilação negativa do conjunto de avaliações do governo do presidente Lula, na comparação com o estudo realizado em junho. No levantamento concluído no dia 18 de setembro, os principais itens de imagem (avaliação do governo, maneira do presidente Lula governar e confiança no presidente) registram leve queda, enquanto a maioria das avaliações das áreas específicas de atuação do governo sofre variação negativa mais expressiva. De maneira geral, a popularidade do governo Lula permanece em patamar elevado, mas várias de suas ações sofrem, neste momento, uma avaliação mais crítica.
- Os itens que compõem a agenda econômica podem ajudar a entender a oscilação negativa das avaliações. A pesquisa mostra que aumenta a preocupação com a elevação da inflação e do desemprego, ao mesmo tempo em que cai a avaliação da atuação do governo nessas duas áreas. Especialmente no caso da inflação, é expressivo o crescimento da percepção de que os preços sofrerão aumento nos próximos seis meses.
- A percepção do noticiário a respeito do governo e do presidente Lula se manteve desfavorável, com percentual semelhante ao registrado na rodada anterior. No *recall* espontâneo de notícias, o episódio envolvendo o presidente do Senado, Renan Calheiros, aparece destacadamente como o fato mais lembrado, seguido por menções à crise no setor aéreo e às viagens realizadas pelo presidente Lula.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

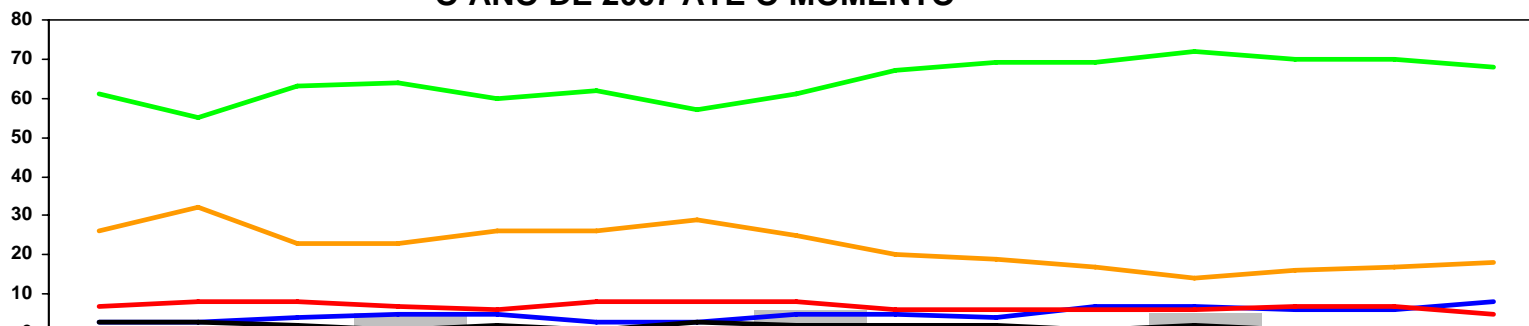
- No capítulo que avalia a atuação do governo por áreas específicas, dos oito itens pesquisados, cinco registram variação expressiva no sentido da desaprovação. Nesse grupo, os movimentos negativos mais significativos se referem à atuação no combate à inflação, às ações em saúde e educação e à política de juros.
- Nesta rodada, foi incluído um capítulo que trata da proposta de prorrogação da CPMF. Tema que está sendo amplamente debatido pela sociedade e cuja prorrogação começa a ser analisada no Congresso Nacional, a extinção da CPMF já em 2007 é aprovada pela maioria dos brasileiros (54%), enquanto apenas 5% dos entrevistados são favoráveis à prorrogação do imposto do cheque com a manutenção da alíquota atual.

EXPECTATIVAS: VIDA PESSOAL, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E RENDA

A EXPECTATIVA PARA 2007

- Conforme vem sendo observado desde o início deste ano, as expectativas em relação a 2007 mantêm-se elevadas. Para 76% dos brasileiros, até o momento, o ano tem sido “muito bom” ou “bom”, mesmo percentual registrado na rodada de junho. Na expectativa para o restante do ano, 81% acreditam que 2007 será “muito bom” ou “bom”, um ponto percentual acima dos que pensavam assim há três meses.

O ANO DE 2007 ATÉ O MOMENTO



	Mar/04	Jun/04	Set/ 04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/ 05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07
MUITO BOM	3	3	4	5	5	3	3	5	5	4	7	7	6	6	8
BOM	61	55	63	64	60	62	57	61	67	69	69	72	70	70	68
RUIM	26	32	23	23	26	26	29	25	20	19	17	14	16	17	18
MUITO RUIM	7	8	8	7	6	8	8	8	6	6	6	6	7	7	5
NS / NOP	3	3	2	1	2	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1

EXPECTATIVA PARA 2007

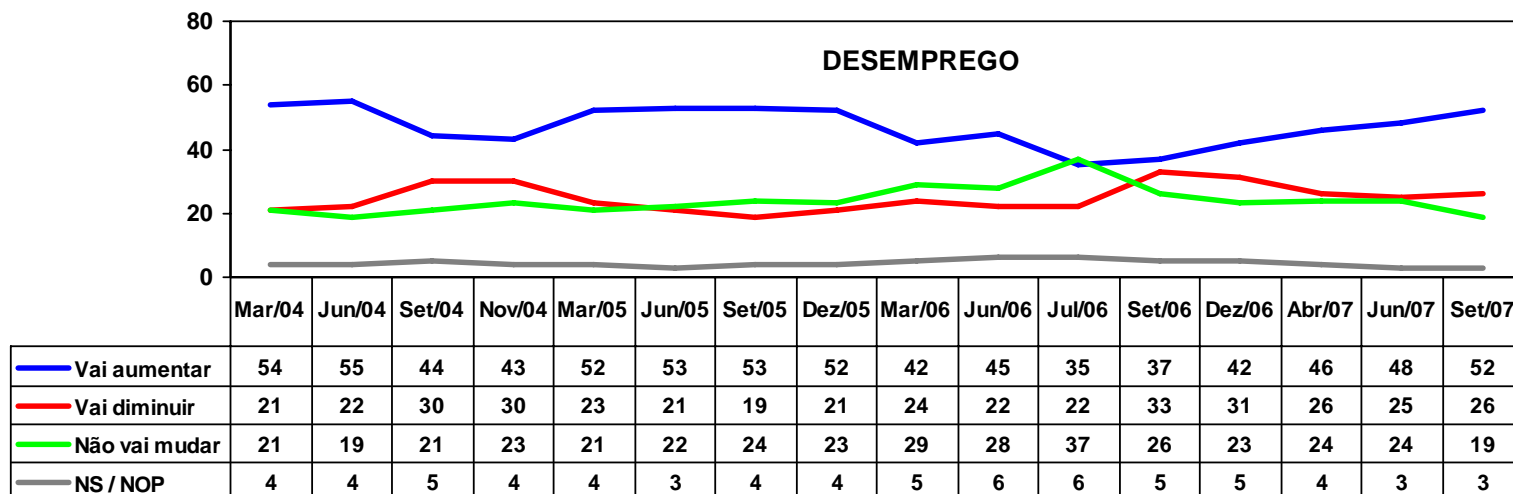
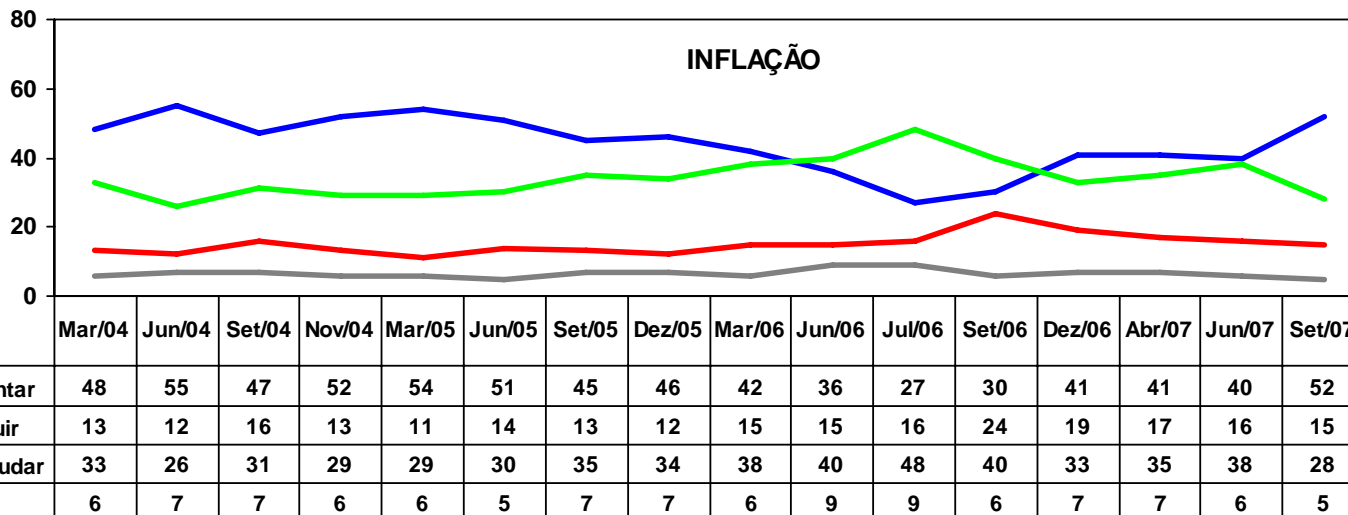
	SET/2006	DEZ/2006	ABR/2007	JUN/2007	SET/2007
MUITO BOM	33	43	21	19	18
BOM	52	46	60	61	63
RUIM	5	3	7	9	10
MUITO RUIM	2	2	4	5	3
NS / NOP	8	6	8	6	5

Pergunta: “Pensando em 2007, de uma maneira geral, para o (a) Sr(a) pessoalmente, o ano de 2007 até o momento está sendo. E como o (a) Sr(a) diria que será o restante do ano de 2007?”

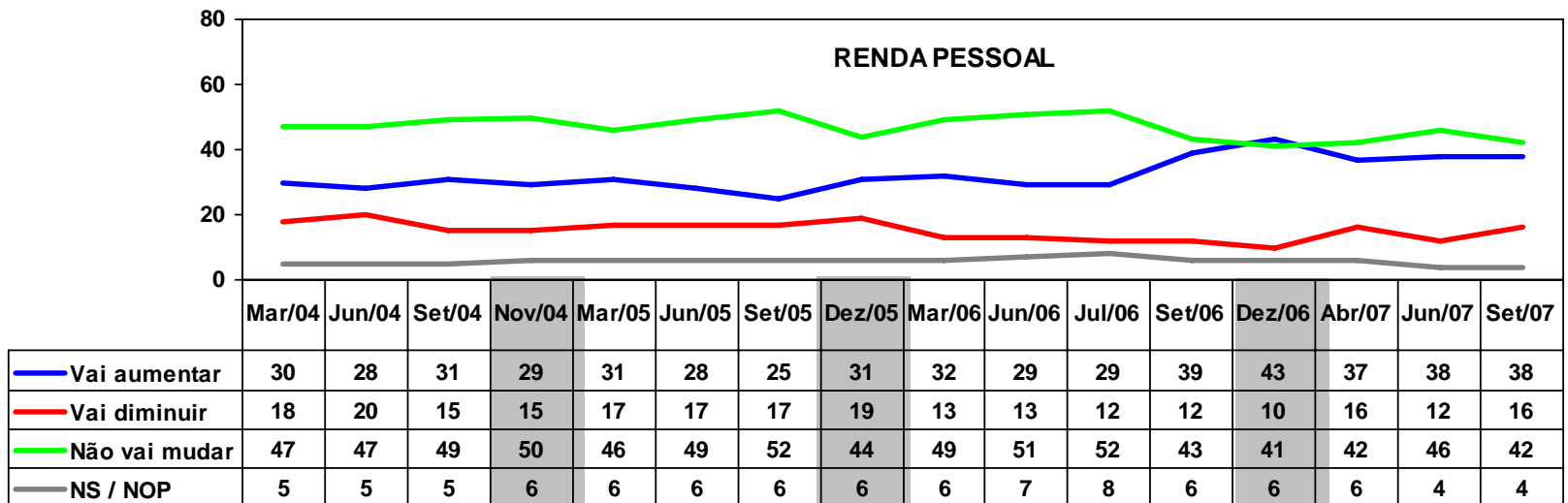
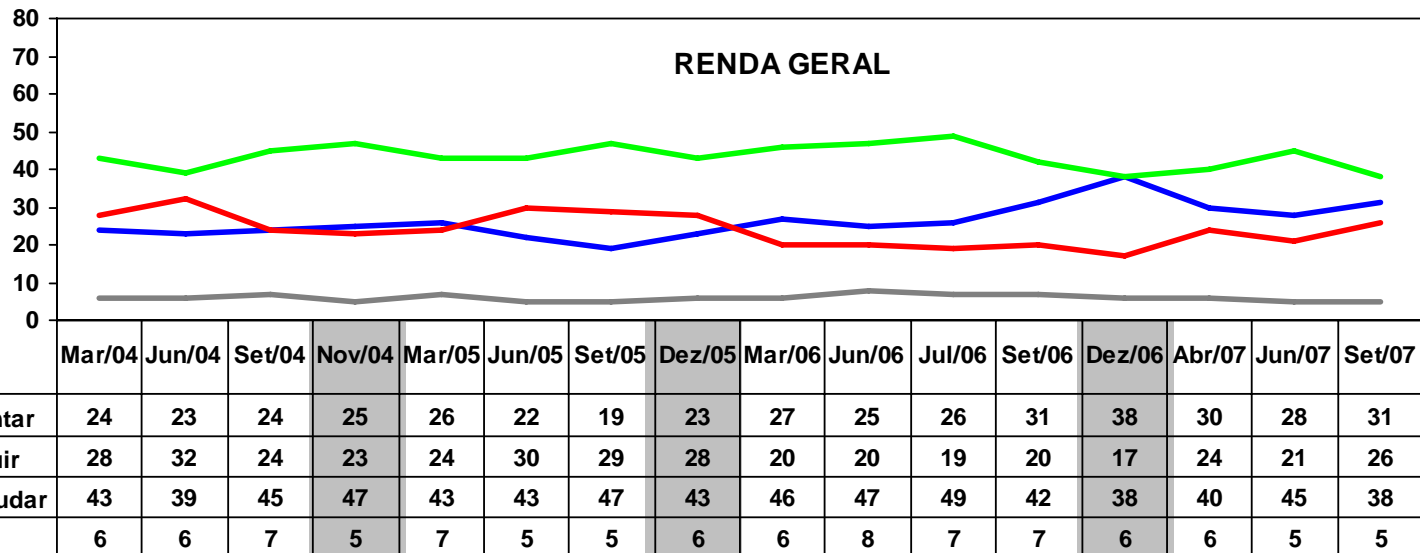
EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

- Conforme observado anteriormente, a pesquisa mostra aumento da preocupação dos brasileiros com a inflação e o desemprego. Esta é a quinta rodada seguida da pesquisa CNI/Ibope em que se observa elevação do percentual dos que acreditam que o desemprego vai aumentar. Na rodada de setembro, 52% afirmam que o desemprego vai aumentar, enquanto 26% dizem que irá diminuir. Na rodada passada, os percentuais eram, respectivamente, 48% e 25%. Vale observar que essa percepção não se confirma pelos dados econômicos, que têm indicado queda nos níveis de desemprego.
- No caso da inflação, a pesquisa mostra um movimento negativo ainda mais expressivo. Hoje, 52% afirmam que a inflação vai aumentar e 15% dizem que irá diminuir nos próximos seis meses. Em junho, esses percentuais correspondiam, respectivamente, a 40% e a 16%.
- A perspectiva em relação à renda mostra um quadro relativamente estável. Existe a expectativa de que a renda da população em geral possa crescer nos próximos seis meses (31% em setembro; eram 28% na rodada anterior), embora também tenha oscilado o percentual dos que acreditam em diminuição da renda (de 21% para 26%). Quanto à renda pessoal, o percentual dos que acham que a renda vai aumentar permanece no mesmo patamar de junho (38%) e cresce um pouco a parcela dos que consideram o contrário (de 12% para 16%).

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES



EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES



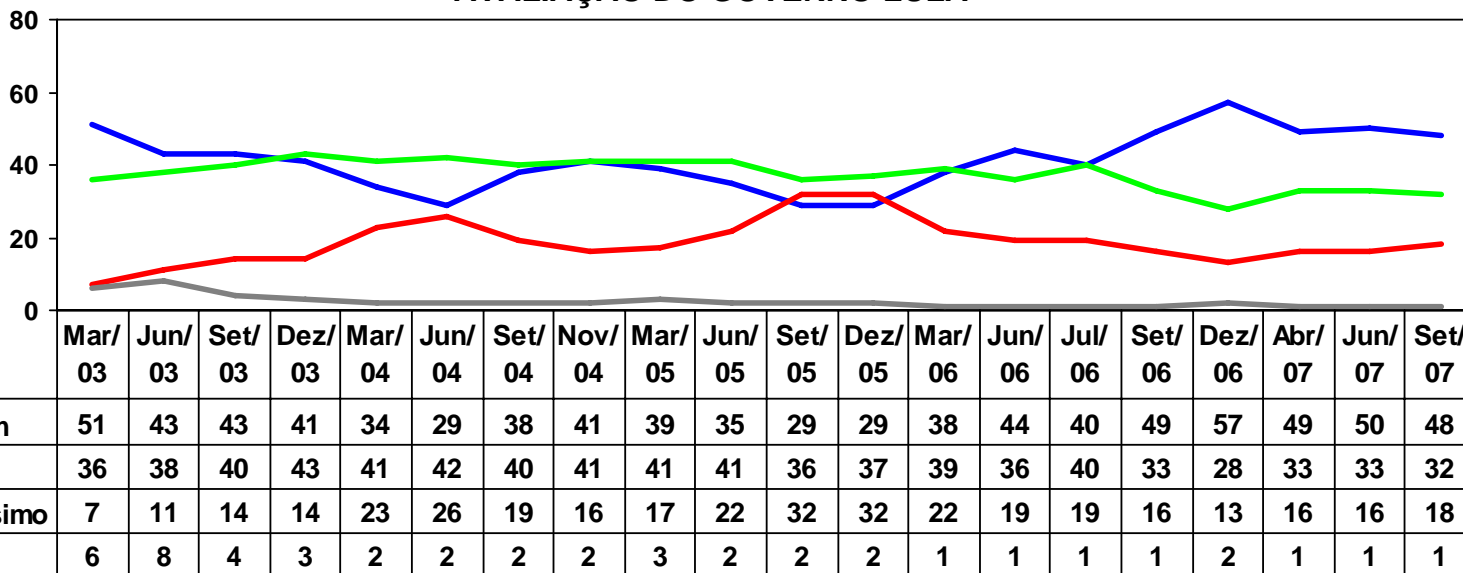
Pergunta: “Levando em conta a situação do País nos últimos seis meses, na sua opinião (LEIA CADA ITEM ABAIXO), vai aumentar, vai diminuir, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO GOVERNO

AVALIAÇÃO CAI DENTRO DA MARGEM DE ERRO. SALDO É QUATRO PONTOS MENOR DO QUE EM JUNHO

- A avaliação do governo Lula registra queda de dois pontos percentuais, dentro da margem de erro da pesquisa. Enquanto 48% consideram o governo “ótimo” ou “bom”, 18% qualificam-no como “ruim” ou “péssimo”. Em relação à rodada anterior, o saldo das avaliações (diferença entre “ótimo + bom” e “ruim + péssimo”) recuou quatro pontos percentuais, conforme mostra o quadro abaixo.
- A análise estratificada revela redução mais significativa da avaliação nos segmentos de maior escolaridade, entre os homens, no Sudeste, na faixa entre 40 e 49 anos e na faixa de renda até um salário mínimo. No segmento de menor salário, embora o movimento tenha sido considerável, o presidente Lula mantém popularidade elevada.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

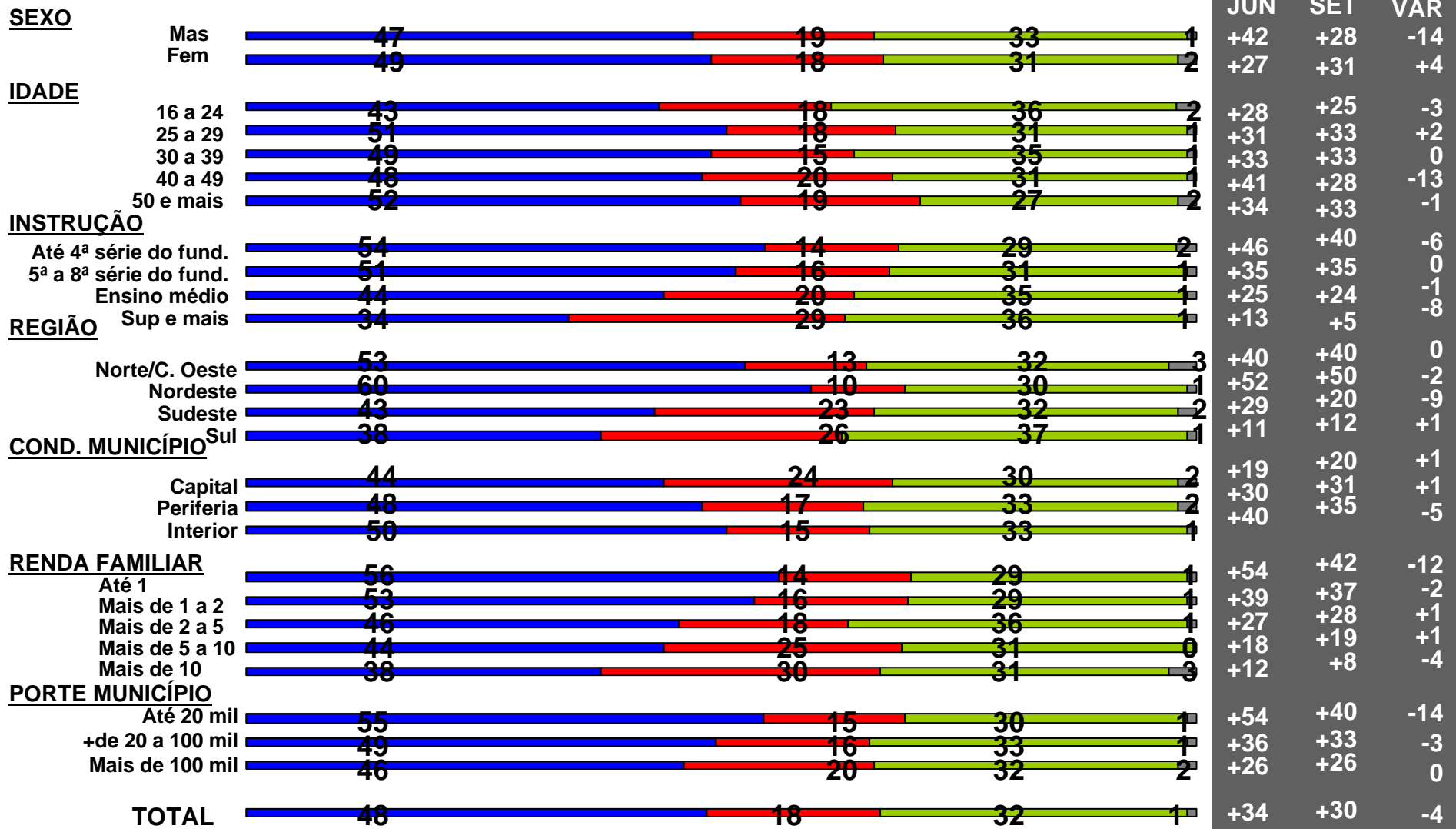


SALDO: +44 +32 +29 +27 +11 +3 +19 +25 +22 +13 -3 -3 +16 +25 +21 +33 +44 +33 +34 +30

Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

SALDOS



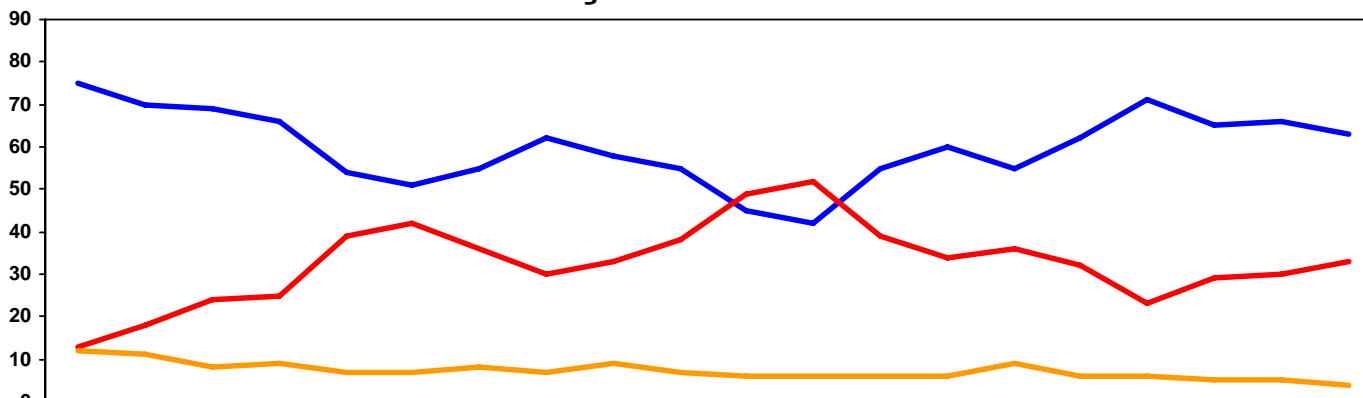
■ Ótimo / Bom ■ Ruim / Péssimo ■ Regular ■ NS / NOP

Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

APROVAÇÃO RECUA TRÊS PONTOS PERCENTUAIS

- A aprovação à maneira do presidente Lula governar apresenta um movimento negativo um pouco mais claro, com redução do saldo de aprovação de 36 para 30 pontos percentuais. Esse resultado é semelhante ao observado em setembro de 2006 e, em patamar elevado, representa o menor saldo de aprovação registrado este ano.
- A estratificação dos dados indica queda da aprovação mais acentuada no gênero masculino, entre os jovens, no Sudeste, nas cidades até 20 mil habitantes e nos extremos das faixas de renda (até um salário e mais de 10 salários mínimos).

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



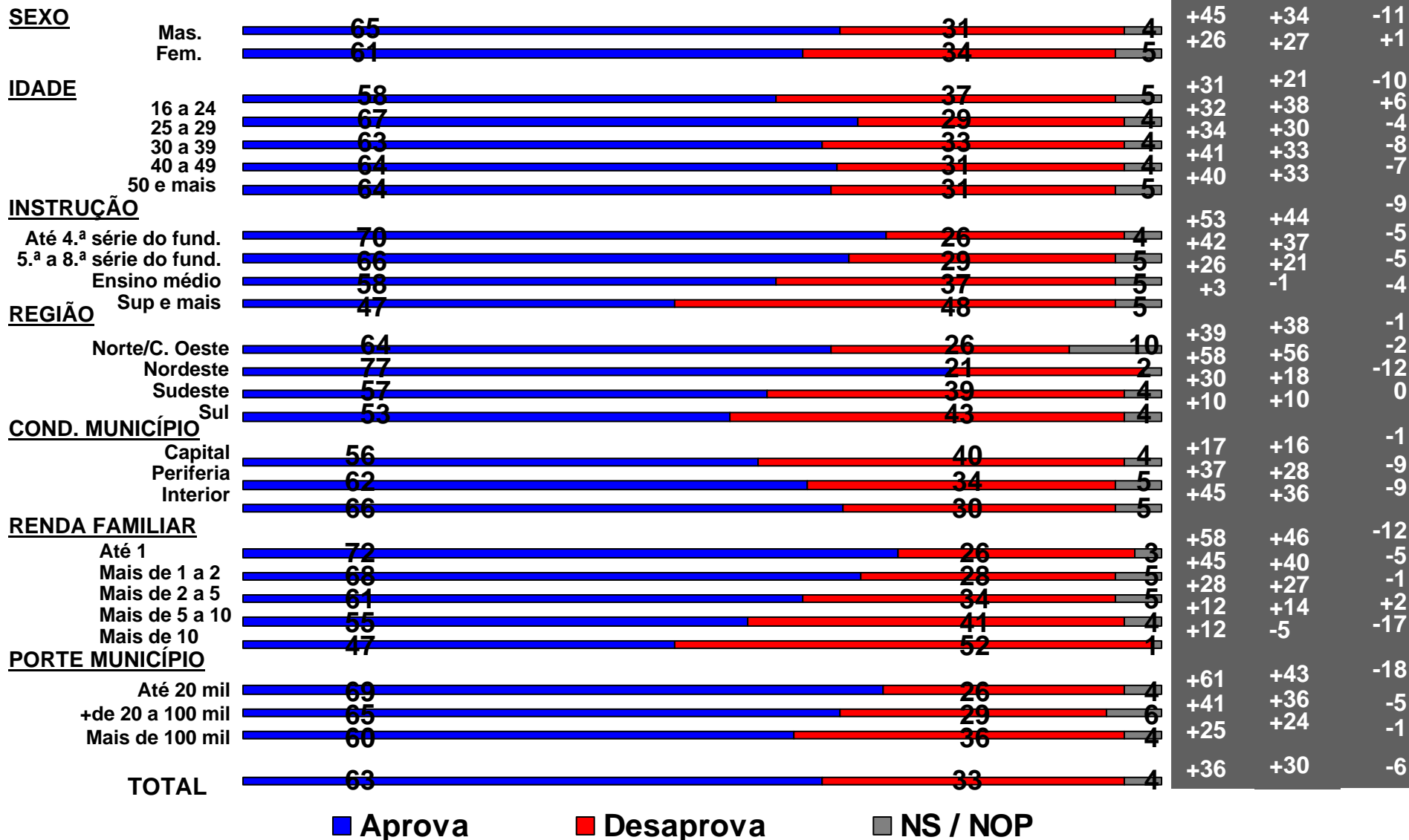
	Mar/03	Jun/03	Set/03	Dez/03	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07
Aprova	75	70	69	66	54	51	55	62	58	55	45	42	55	60	55	62	71	65	66	63
Desaprova	13	18	24	25	39	42	36	30	33	38	49	52	39	34	36	32	23	29	30	33
NS / NOP	12	11	8	9	7	7	8	7	9	7	6	6	6	6	9	6	6	5	5	4

SALDO +62 +52 +45 +41 +15 +9 +19 +32 +25 +1 -4 -10 +16 +26 +19 +30 +48 +36 +36 +30

Pergunta: “O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”

Pesquisa CNI-Ibope

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



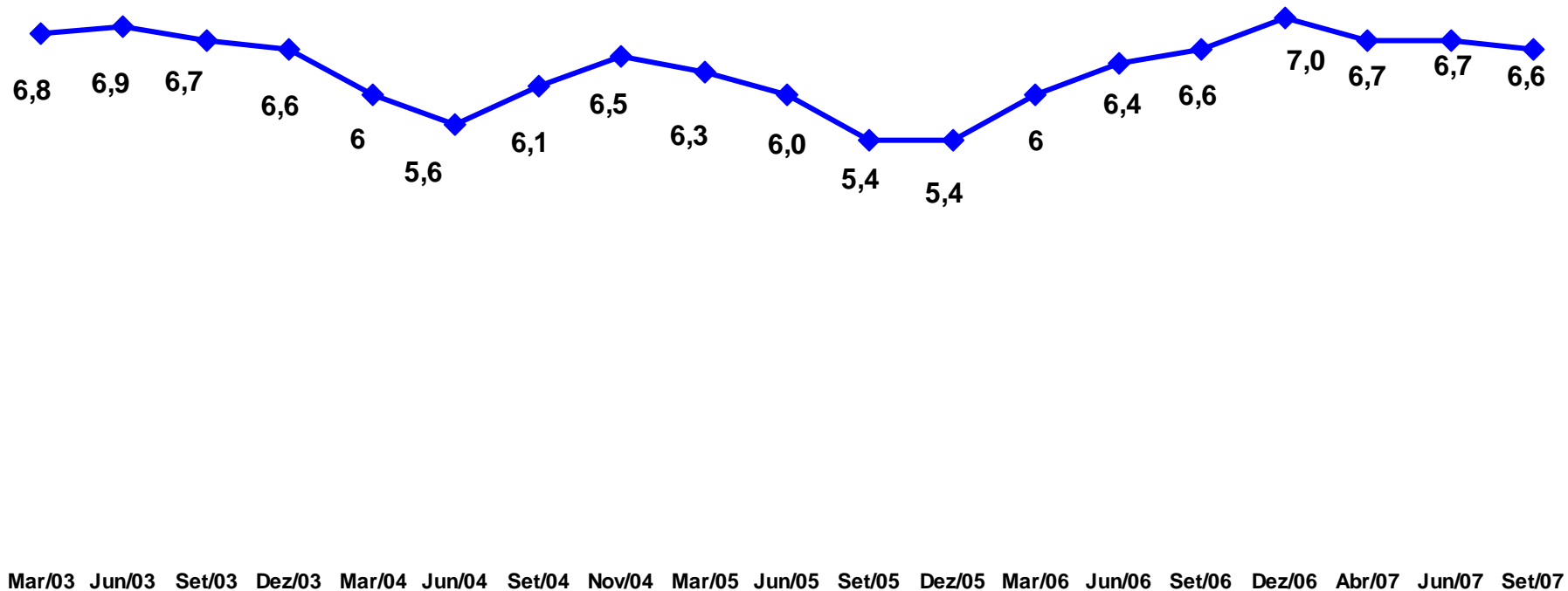
■ Aprova

■ Desaprova

■ NS / NOP

Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

NOTA MÉDIA PARA O GOVERNO LULA (Escala de 0 a 10)

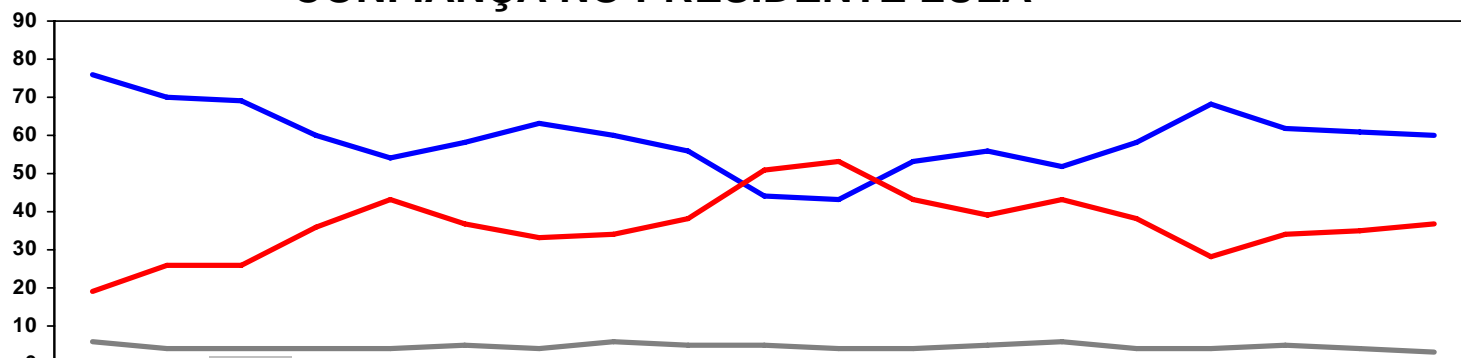


Pergunta: “Agora, gostaria de saber que nota, de 0 a 10 o(a) sr.(a) daria ao Governo do Presidente Lula? ”

SALDO RECUA TRÊS PONTOS E CONFIANÇA PERMANECE ELEVADA

- A confiança no presidente Lula manteve-se em patamar elevado e a variação negativa ocorreu dentro da margem de erro. O saldo caiu de 26 para 23 pontos percentuais positivos. Hoje, 60% confiam no presidente Lula e 37% não confiam. Há três meses, 61% diziam confiar no presidente e 35% afirmavam não confiar.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

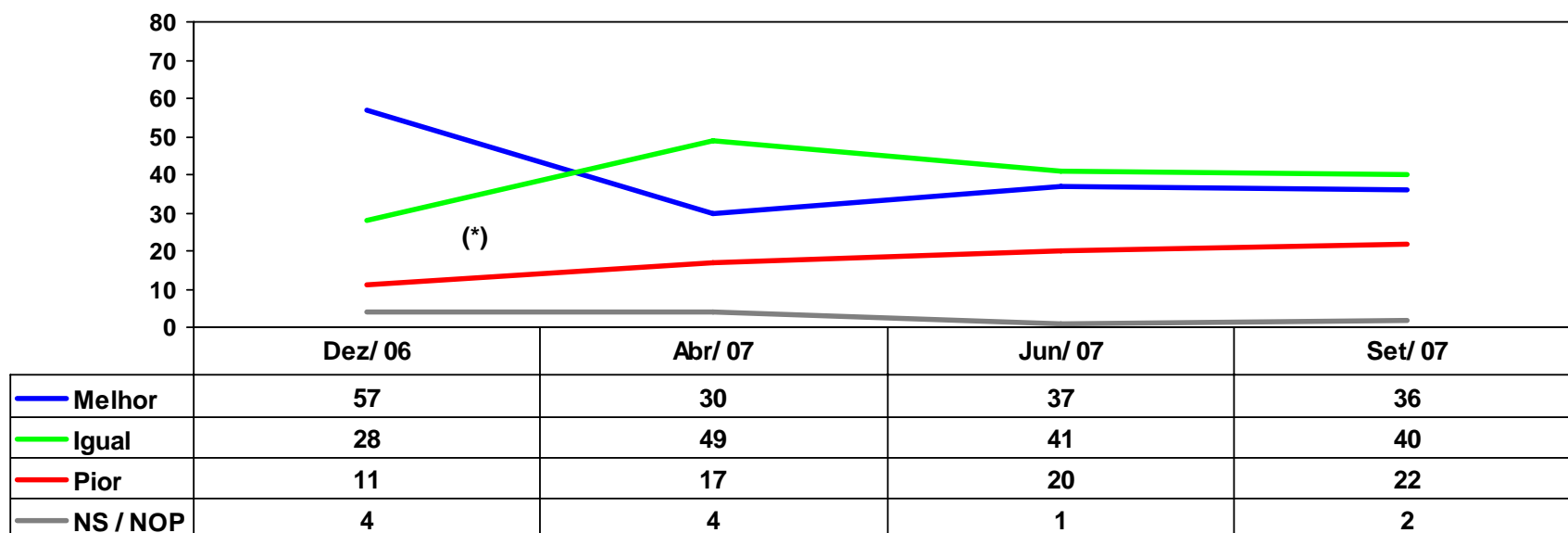


	Jun /03	Set/03	Dez /03	Mar /04	Jun /04	Set/04	Nov /04	Mar /05	Jun /05	Set/05	Dez /05	Mar /06	Jun /06	Jul/06	Set/06	Dez /06	Abr /07	Jun /07	Set/07
— Confia	76	70	69	60	54	58	63	60	56	44	43	53	56	52	58	68	62	61	60
— Não confia	19	26	26	36	43	37	33	34	38	51	53	43	39	43	38	28	34	35	37
— NS / NOP	6	4	4	4	4	5	4	6	5	5	4	4	5	6	4	4	5	4	3
SALDO	+57	+44	+43	+24	+11	+21	+30	+26	+18	-7	-10	+10	+17	+9	+20	+40	+28	+26	+23

Pergunta: “O(a) sr.(a) confia ou não confia no Presidente Lula?”

COMPARAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MANDATO

- A expectativa em relação ao segundo mandato do presidente Lula permanece elevada, mas a pesquisa registra oscilação negativa neste item, com variação dentro da margem de erro. Há três meses, 37% diziam que o segundo mandato seria melhor do que o primeiro, enquanto 41% acreditavam que seria igual e 20% afirmavam que seria pior. Hoje, 36% acham que o atual mandato será melhor, 40% que será igual e 22% que será pior do que o anterior.



(*) Em dezembro, a pergunta referia-se à expectativa em relação ao segundo mandato.

Pergunta: "Na sua opinião, em relação ao primeiro mandato, o segundo mandato do governo do Presidente Lula será:"

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

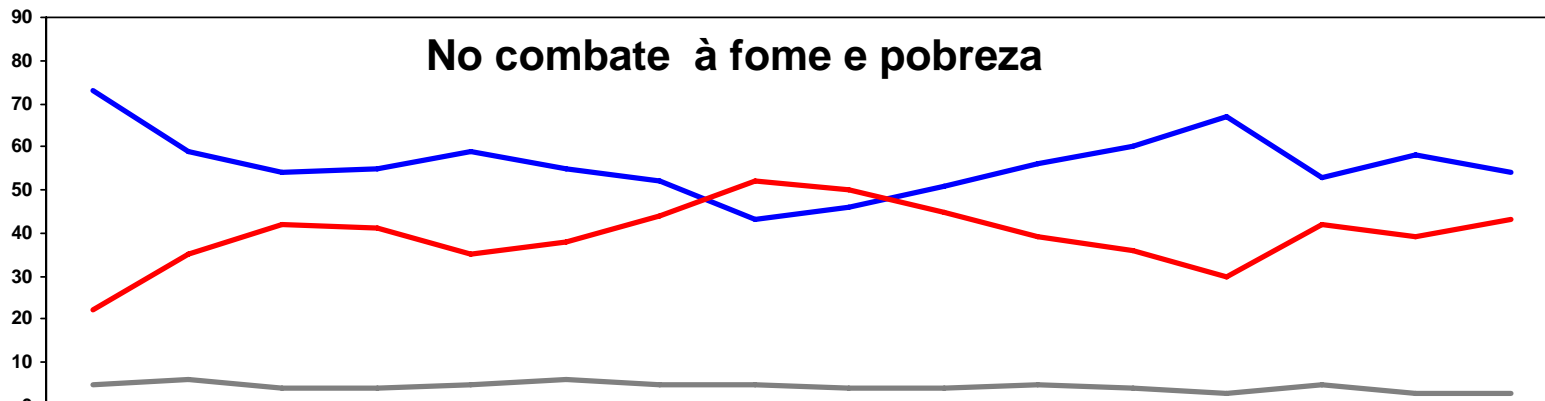
- Num movimento oposto ao registrado na rodada anterior, quando sete dos oito itens avaliados tiveram melhora, no capítulo referente à atuação em áreas específicas, o governo sofre perdas em cinco temas pesquisados.
- A pesquisa mostra uma postura mais crítica da população em relação aos dois itens nos quais o governo tem obtido, ao longo do tempo, as melhores avaliações (atuação em programas de saúde e educação e combate à fome e à pobreza). Embora ainda registrem saldo positivo, as ações de saúde e educação foram desaprovadas por 46% dos brasileiros na rodada de setembro, contra uma desaprovação de 41% em junho (aprovação caiu de 55% para 51%). A situação da saúde na região Nordeste, com greves de médicos e a paralisação de hospitais, certamente teve impacto nesse resultado. Em julho, no Nordeste, a aprovação à atuação do governo nas áreas de saúde e educação era de 70%, contra 30% de desaprovação; agora, a aprovação é de 55% e a desaprovação subiu para 43%.
- No caso do combate à fome e à pobreza, a desaprovação subiu de 39% para 43% e a aprovação recuou de 58% para 54%.
- No campo social, segurança pública permanece como a área na qual o governo enfrenta a maior desaprovação, ainda que os números de setembro praticamente repitam os de junho: 61% desaprovam a atuação do governo no setor de segurança, contra 36% que aprovam. Em junho, esses percentuais eram, respectivamente, 61% e 35%.

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

- No campo econômico, depois de um salto positivo em junho, a atuação no combate à inflação volta a ter saldo negativo. Hoje, 49% desaprovam e 44% aprovam o trabalho do governo contra a inflação. Há três meses, 50% aprovavam, enquanto 42% desaprovavam.
- Em relação ao desemprego, o saldo negativo passou de seis para 10 pontos percentuais negativos. Atualmente, 53% desaprovam a atuação do governo contra o desemprego e 43% aprovam; em junho, 51% desaprovavam e 45% aprovavam.
- Ainda na área econômica, aumentou a reprovação à política de juros, com a desaprovação chegando à casa dos 59% e a aprovação registrando 33% (51% e 37% em junho, respectivamente). Fechando o capítulo econômico, não houve alteração significativa na opinião dos brasileiros em relação aos impostos, com manutenção da elevada reprovação à atuação do governo (67%).
- A atuação do governo na área ambiental também passou a ser analisada de maneira mais crítica e o saldo de oito pontos percentuais positivos, registrado em junho, chegou a zero, nesta rodada. Na evolução dos resultados entre junho e setembro, a aprovação recuou de 50% para 47%, enquanto a desaprovação subiu de 42% para 47%.

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

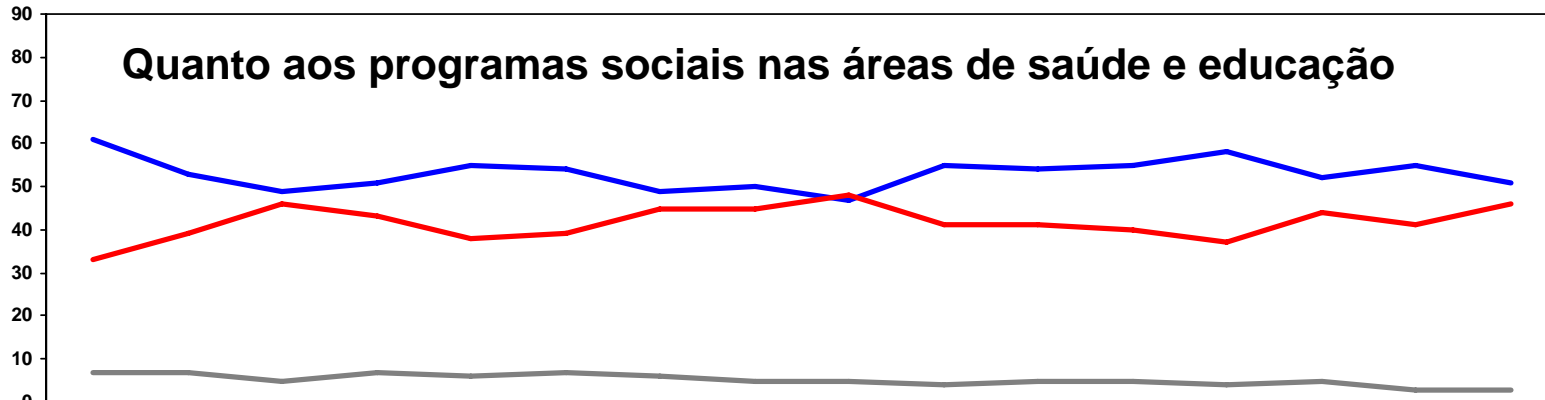
No combate à fome e pobreza



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07
Aprova	73	59	54	55	59	55	52	43	46	51	56	60	67	53	58	54
Desaprova	22	35	42	41	35	38	44	52	50	45	39	36	30	42	39	43
NS / NOP	5	6	4	4	5	6	5	5	4	4	5	4	3	5	3	3

SALDO +51 +24 +12 +14 +24 +17 +8 -9 -4 +6 +17 +24 +37 +11 +19 +11

Quanto aos programas sociais nas áreas de saúde e educação

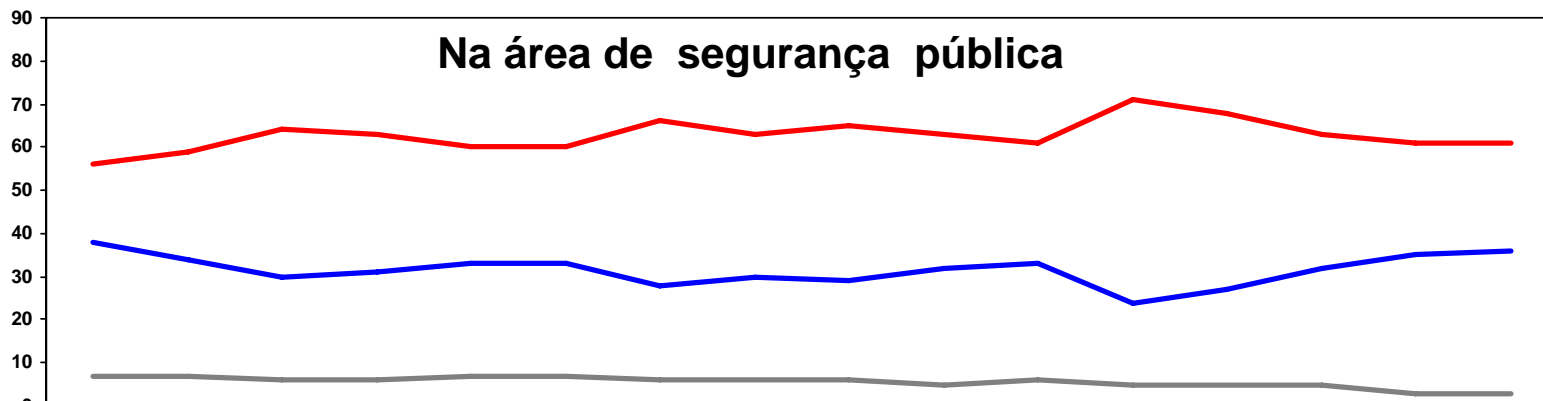


	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07
Aprova	61	53	49	51	55	54	49	50	47	55	54	55	58	52	55	51
Desaprova	33	39	46	43	38	39	45	45	48	41	41	40	37	44	41	46
NS / NOP	7	7	5	7	6	7	6	5	5	4	5	5	4	5	3	3

SALDO +28 +14 +3 +8 +17 +15 +4 +5 -1 +14 +13 +15 +21 +8 +14 +5

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

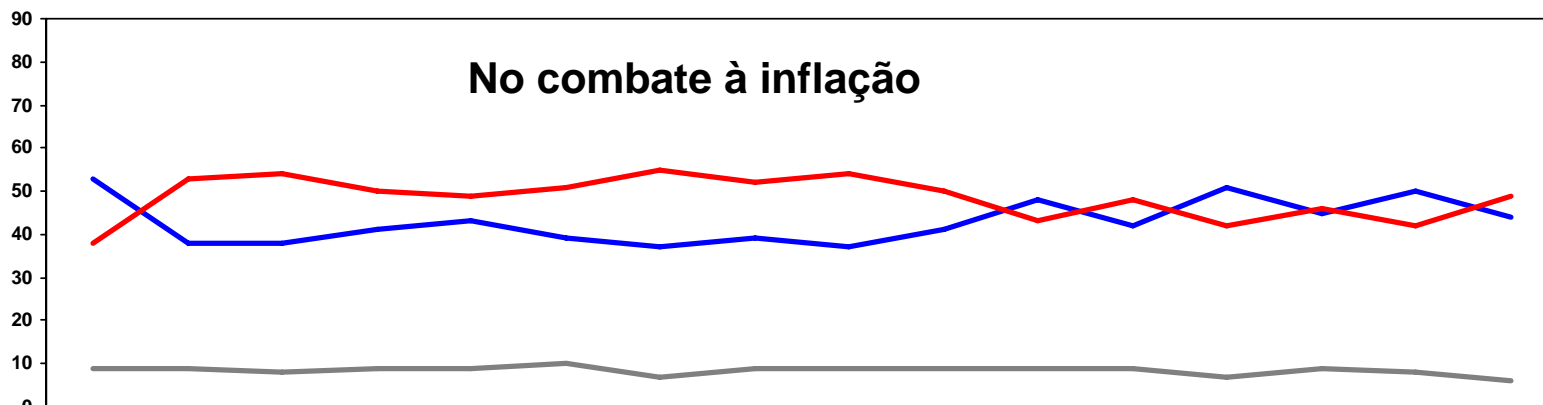
Na área de segurança pública



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07
— Aprova	38	34	30	31	33	33	28	30	29	32	33	24	27	32	35	36
— Desaprova	56	59	64	63	60	60	66	63	65	63	61	71	68	63	61	61
— NS / NOP	7	7	6	6	7	7	6	6	6	5	6	5	5	5	3	3

SALDO -18 -25 -30 -32 -27 -27 -38 -33 -36 -31 -28 -47 -41 -31 -26 -25

No combate à inflação

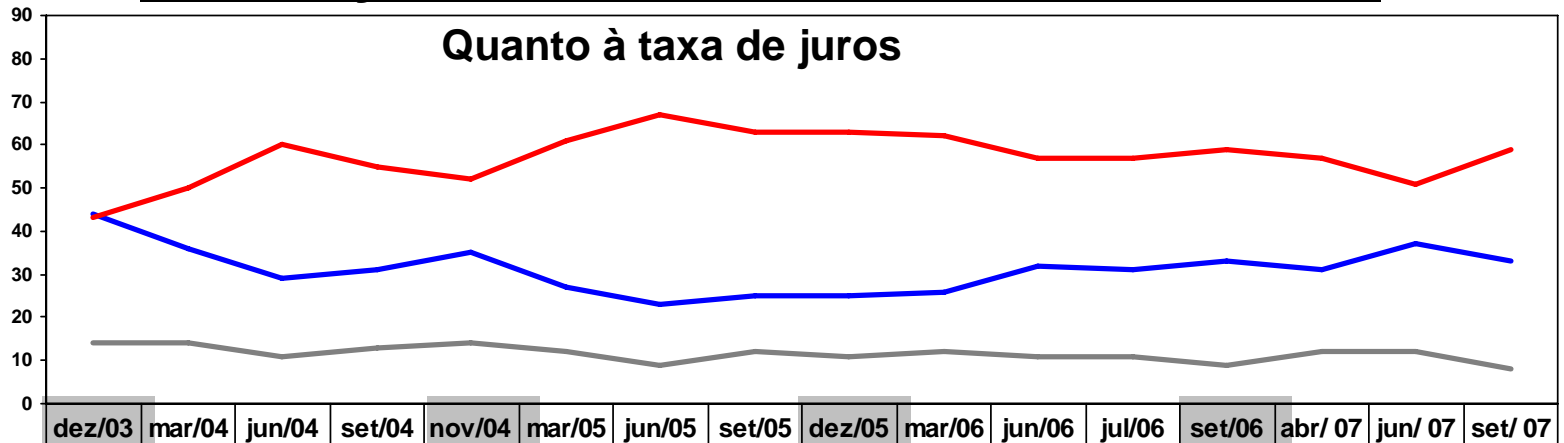


	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07
— Aprova	53	38	38	41	43	39	37	39	37	41	48	42	51	45	50	44
— Desaprova	38	53	54	50	49	51	55	52	54	50	43	48	42	46	42	49
— NS / NOP	9	9	8	9	9	10	7	9	9	9	9	9	7	9	8	6

SALDO +25 -25 -16 -9 -6 -12 -18 -13 -17 -9 +5 -6 +9 -1 +8 -5

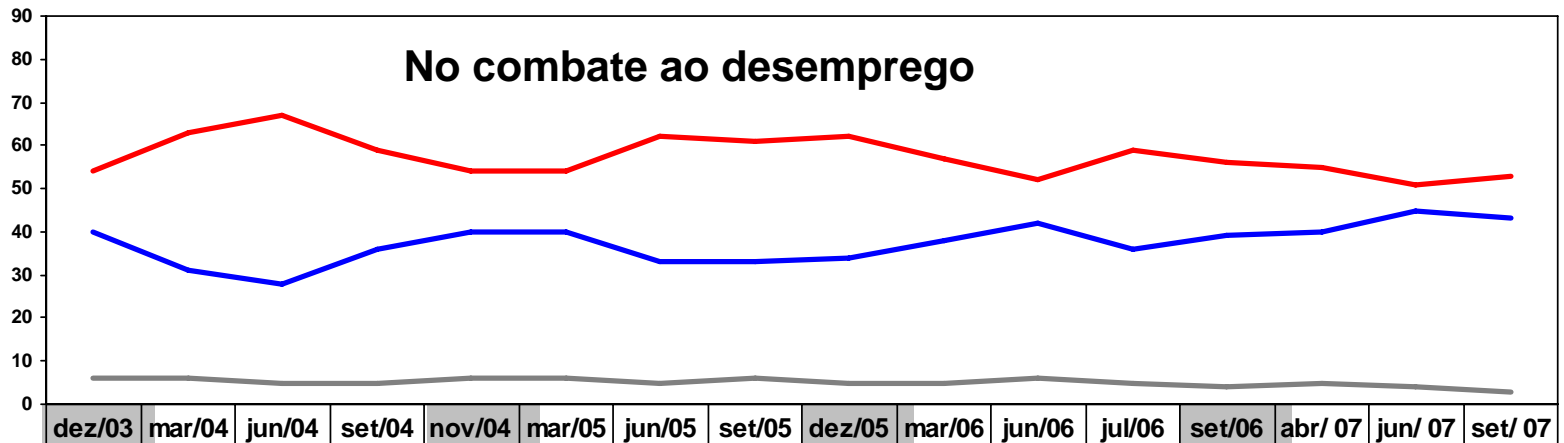
APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

Quanto à taxa de juros



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07
Aprova	44	36	29	31	35	27	23	25	25	26	32	31	33	31	37	33
Desaprova	43	50	60	55	52	61	67	63	63	62	57	57	59	57	51	59
NS / NOP	14	14	11	13	14	12	9	12	11	12	11	11	9	12	12	8
SALDO	+1	-4	-31	-24	-17	-34	-44	-38	-38	-36	-25	-26	-26	-26	-14	-26

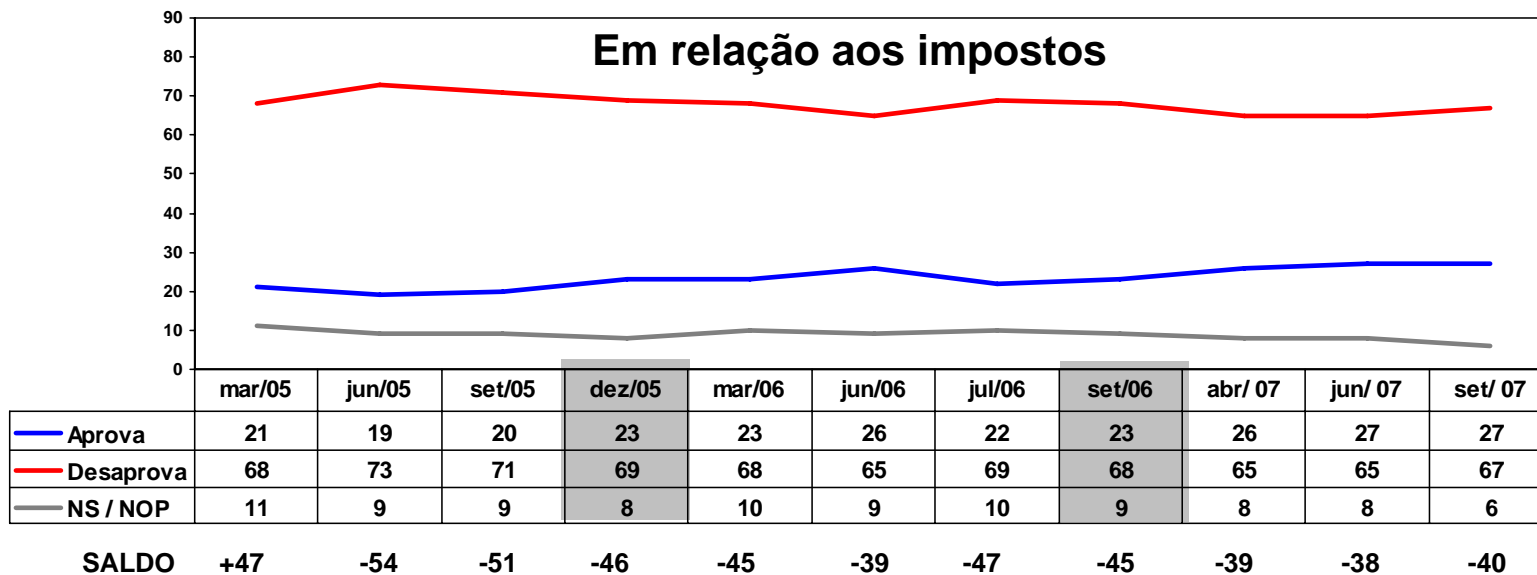
No combate ao desemprego



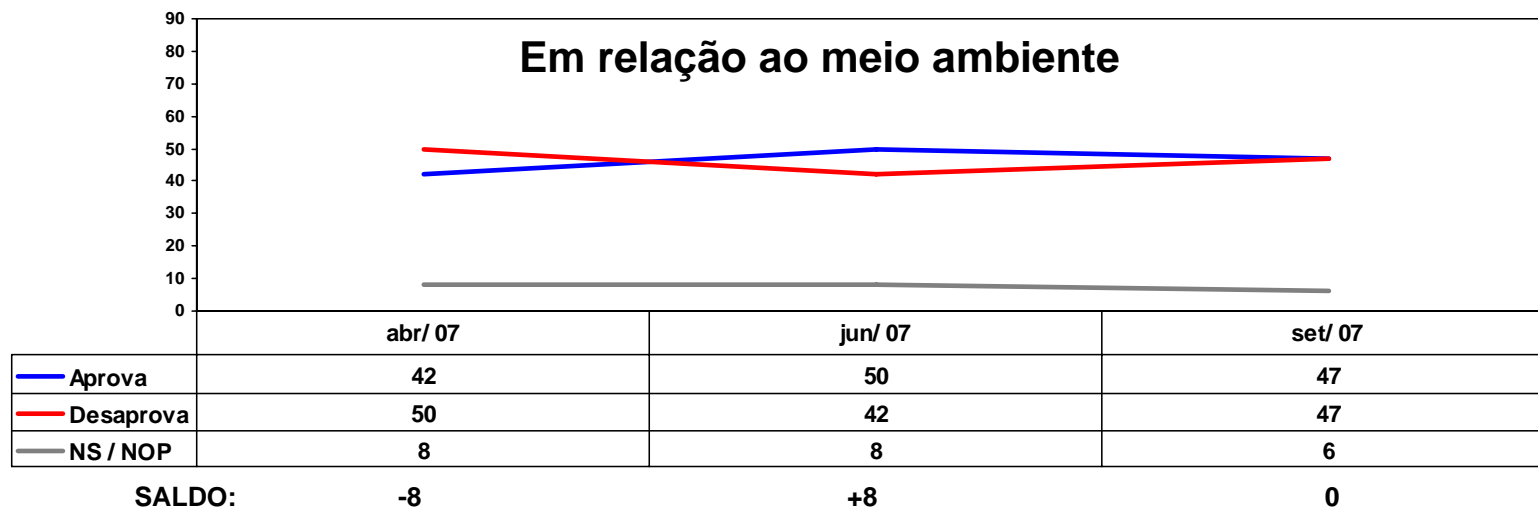
	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07
Aprova	40	31	28	36	40	40	33	33	34	38	42	36	39	40	45	43
Desaprova	54	63	67	59	54	54	62	61	62	57	52	59	56	55	51	53
NS / NOP	6	6	5	5	6	6	5	6	5	5	6	5	4	5	4	3
SALDO	-14	-32	-39	-23	-14	-14	-29	-28	-28	-19	-10	-23	-17	-15	-6	-10

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

Em relação aos impostos



Em relação ao meio ambiente



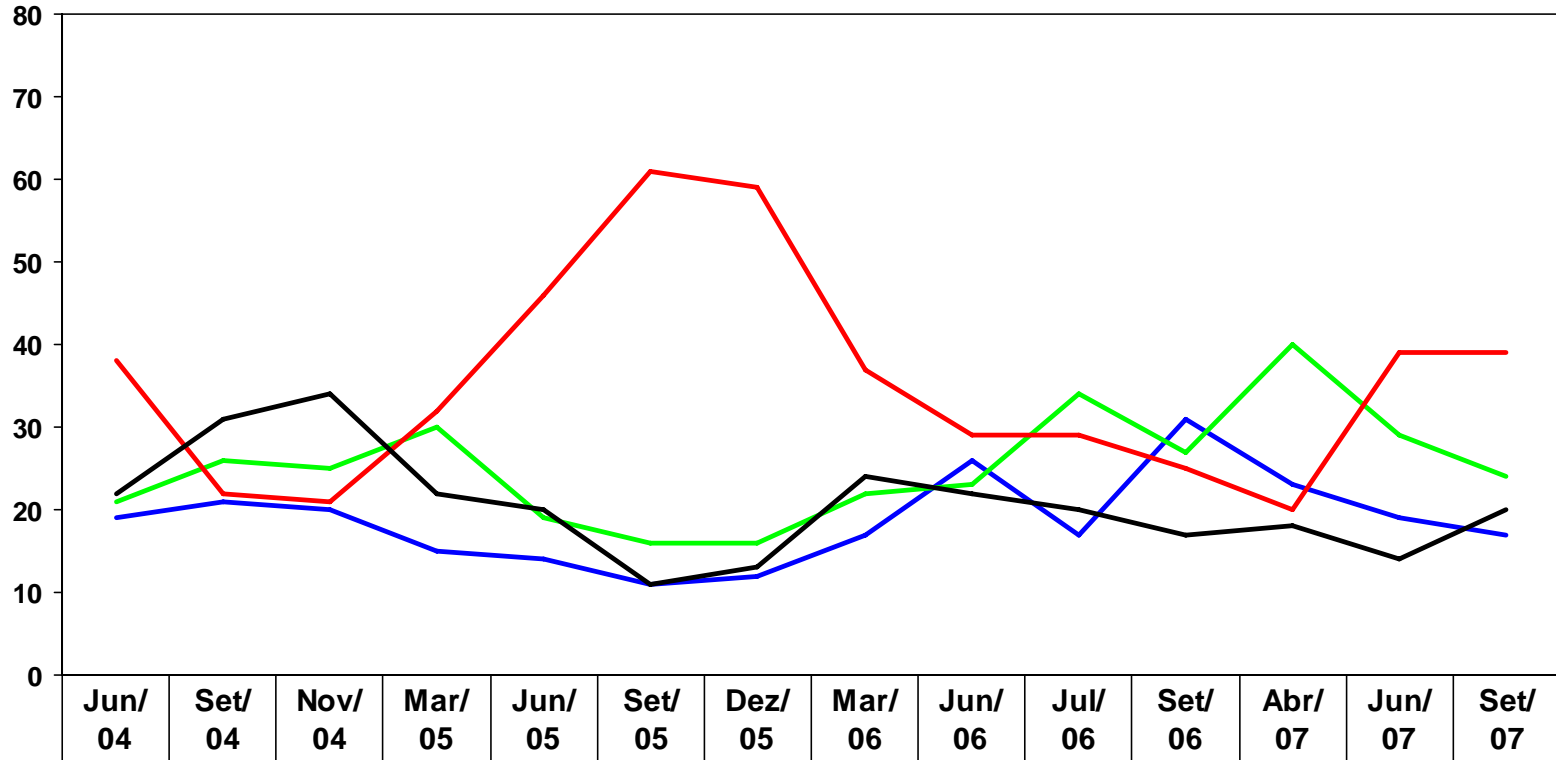
Pergunta: "Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento":

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

- A pesquisa CNI/Ibope de setembro mostra que a percepção do noticiário sobre o governo e o presidente Lula se mantém estável, com leitura negativa do material veiculado pela imprensa. Para 39%, mesmo percentual registrado há três meses, o noticiário sobre o governo e o presidente é mais desfavorável, enquanto 17% consideram o noticiário mais favorável (19% em junho).
- A persistência da percepção negativa deve ser considerada entre os fatores que justificam o movimento da avaliação do governo Lula.
- Embora não haja vinculação direta entre as acusações que atingem o presidente do Senado e o governo Lula, parcela da população inclui, espontaneamente, o caso Renan em seu quadro de referências quando pensa no governo Federal. Isso fica evidente diante do percentual de menções espontâneas ao episódio Renan (34%), quando a pergunta é sobre notícias mais lembradas sobre o governo do presidente Lula. Na faixa de escolaridade com nível superior, segmento mais informado, 51% mencionam o caso do presidente do Senado ao serem perguntados sobre as notícias recentes divulgadas sobre o governo. Cabe observar que a pesquisa foi iniciada no dia seguinte à absolvição de Renan Calheiros no Senado.

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA



— Mais favoráveis	19	21	20	15	14	11	12	17	26	17	31	23	19	17
— Nem fav. nem desf.	21	26	25	30	19	16	16	22	23	34	27	40	29	24
— Mais desfavoráveis	38	22	21	32	46	61	59	37	29	29	25	20	39	39
— NS / NOP	22	31	34	22	20	11	13	24	22	20	17	18	14	20

Pergunta: “Na sua opinião, as notícias que saíram na televisão, nas rádios ou nos jornais sobre o Governo do Presidente Lula, nessas últimas semanas, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis?”

PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE

LULA NAS ÚLTIMAS SEMANAS

(Espontânea – duas opções)

	SET / 2007
Caso do presidente do Senado Renan Calheiros	34
Crise nos aeroportos	9
Viagens do presidente Lula	7
Denúncia contra os acusados de envolvimento com o mensalão	6
Discussão sobre a CPMF	4
Fala do presidente Lula, no Congresso do PT	3
Vaias recebidas pelo pres. na abertura dos jogos Panamericano	3
Proposta para o salário mínimo em 2008	2
Problemas na área de segurança	2
Escândalos de corrupção	2
Crise da saúde em estados do Nordeste	2
Aumento no Programa Bolsa Família	2
Afirmção do presidente Lula de que ninguém neste país tem mais autoridade moral, ética e política do que o PT	2
Nomeação do ministro Néelson Jobim para o Ministério da Defesa	2

continua

PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE
LULA NAS ÚLTIMAS SEMANAS
(Espontânea – duas opções)

	SET / 2007
Brasil atravessa seu melhor momento desde a proclamação da República	1
Implantação do Biodiesel	1
Recorde na geração de empregos formais em 2007	1
PAC (Plano de Aceleração do Crescimento)	1
Aumento da inflação no mês de agosto	1
Ações de investigação da Polícia Federal	1
Resultados do Brasil nos jogos Panamericanos	1
Afirmção da min. do Turismo Marta Suplicy (“Relaxa e goza”)	1
Previsão de aumento da carga tributária em 2008	1
Redução dos Juros/Queda gradual dos juros/Política de juros	1
Decisão do PT de lançar candidato próprio em 2010	0
Programa Nacional de Segurança e Cidadania (Pronasci)	0
Outra notícia	9
Nenhuma	10
Não sabe/ Não opinou	28

IMPOSTOS E A PRORROGAÇÃO DA CPMF

IMPOSTOS E A PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DA CPMF

- Incluído nesta rodada da pesquisa CNI/Ibope em função do debate sobre a prorrogação da CPMF, o capítulo referente a impostos mostra que o brasileiro está insatisfeito com o custo dos serviços públicos. Numa questão preliminar, antes da discussão específica sobre a CPMF, 85% dos brasileiros afirmam que os impostos são muito elevados para a qualidade dos serviços públicos como saúde, educação, estradas e segurança.
- A maioria dos brasileiros (54%) defende a extinção da CPMF em 31 de dezembro deste ano. O contingente contrário à manutenção da CPMF cresce para 66% quando se incluem os 12% que defendem uma extinção gradativa, ao longo dos anos. Nas faixas de maior escolaridade e renda, é expressivamente maior a defesa do fim do imposto em 2007 (chegando a 73% e 72%, respectivamente), opinião que é predominante em todos os segmentos analisados.
- Num teste de argumentos pró e contra a cobrança da CPMF, os argumentos pela extinção do imposto tiveram adesão da maioria da população. Para 19%, a CPMF “é necessária para o setor de saúde e os programas sociais”, enquanto 62% afirmam que “o setor público já arrecada muito e pode abrir mão do imposto do cheque”.

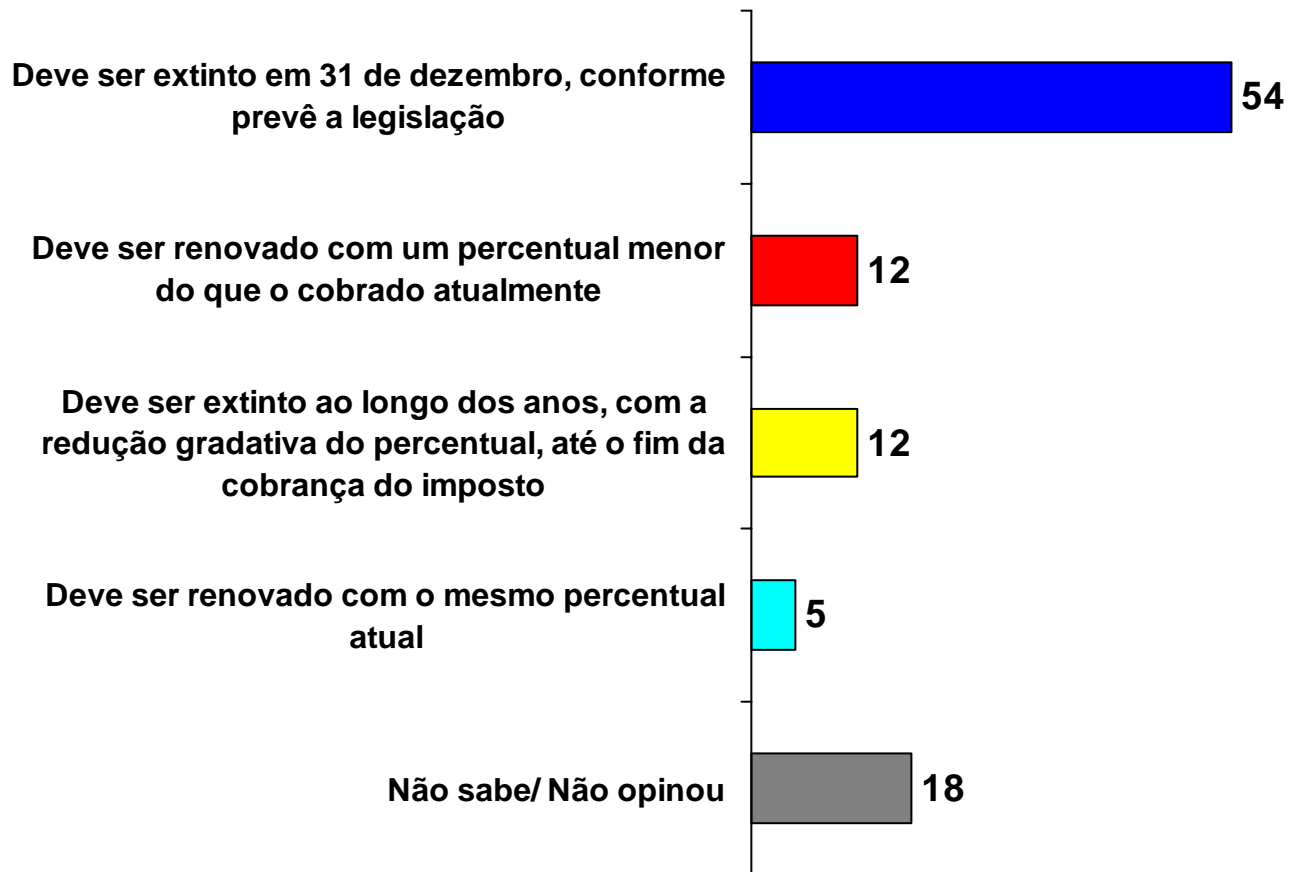
IMPOSTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS (Estimulada – uma opção - %)

	TOTAL	INSTRUÇÃO			
		ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
O valor dos impostos é alto para a qualidade dos serviços públicos	85	79	83	90	92
O valor dos impostos é adequado para a qualidade dos serviços públicos	9	11	11	7	7
O valor dos impostos é baixo para a qualidade dos serviços públicos	3	3	4	2	0
Não sabe/ Não opinou	3	7	2	1	0

	TOTAL	RENDA				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
O valor dos impostos é alto para a qualidade dos serviços públicos	85	91	94	88	80	76
O valor dos impostos é adequado para a qualidade dos serviços públicos	9	9	5	9	11	11
O valor dos impostos é baixo para a qualidade dos serviços públicos	3	0	1	2	4	4
Não sabe/ Não opinou	3	0	0	1	4	9

Pergunta: “Pensando nos impostos pagos no Brasil e nos serviços públicos, como saúde, educação, estradas e segurança, na sua opinião:”

OPINIÃO SOBRE A CPMF (Estimulada – uma opção - %)



Pergunta: “Por lei, a CPMF, o imposto do cheque, acaba este ano, no dia 31 de dezembro. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouviu dizer, na sua opinião, o imposto do cheque:”

OPINIÃO SOBRE A CPMF (Escolaridade - %)

	TOTAL	INSTRUÇÃO			
		ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
Deve ser extinto em 31 de dezembro, conforme prevê a legislação	54	46	48	59	73
Deve ser renovado com um percentual menor do que o cobrado atualmente	12	11	15	12	10
Deve ser extinto ao longo dos anos, com a redução gradativa do percentual, até o fim da cobrança do imposto	12	10	13	13	11
Deve ser renovado com o mesmo percentual atual	5	5	5	5	2
Não sabe/ Não opinou	18	28	18	11	3

Pergunta: “Por lei, a CPMF, o imposto do cheque, acaba este ano, no dia 31 de dezembro. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouviu dizer, na sua opinião, o imposto do cheque::”

OPINIÃO SOBRE A CPMF (Renda – %)

	TOTAL	RENDA				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Deve ser extinto em 31 de dezembro, conforme prevê a legislação	54	72	64	59	48	42
Deve ser renovado com um percentual menor do que o cobrado atualmente	12	8	14	13	12	11
Deve ser extinto ao longo dos anos, com a redução gradativa do percentual, até o fim da cobrança do imposto	12	12	11	10	11	12
Deve ser renovado com o mesmo percentual atual	5	3	6	5	6	2
Não sabe/ Não opinou	18	5	5	13	23	33

Pergunta: “Por lei, a CPMF, o imposto do cheque, acaba este ano, no dia 31 de dezembro. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouviu dizer, na sua opinião, o imposto do cheque:”

CONCORDÂNCIA COM ALGUMAS FRASES (%)

	CONCORDA
A CPMF é necessária à saúde e aos programas sociais	19
O setor público já arrecada muito e pode abrir mão da CPMF	62
NS / NOP	19
A CPMF tem vantagem de fácil cobrança e não permitir sonegação	16
A carga tributária (peso dos tributos) é alta e a CPMF contribui para isso	57
NS / NOP	26
A CPMF torna os produtos mais caros atingindo todas as pessoas	57
A CPMF atinge mais os ricos, que têm dinheiro em banco, que os pobres	21
NS / NOP	22

Pergunta: “Vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) dissesse com qual das afirmações concorda mais. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouve falar:”

CONCORDÂNCIA COM ALGUMAS FRASES (%)

	TOTAL	INSTRUÇÃO			
		ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPE-RIOR
A CPMF é necessária à saúde e aos programas sociais	19	19	24	18	16
O setor público já arrecada muito e pode abrir mão da CPMF	62	50	58	70	80
NS / NOP	19	31	18	12	4

	TOTAL	RENDA				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
A CPMF é necessária à saúde e aos programas sociais	19	16	18	19	22	19
O setor público já arrecada muito e pode abrir mão da CPMF	62	77	76	67	54	45
NS / NOP	19	7	5	14	24	36

Pergunta: “Vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) dissesse com qual das afirmações concorda mais. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouve falar:”

CONCORDÂNCIA COM ALGUMAS FRASES (%)

	TOTAL	INSTRUÇÃO			
		ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPE-RIOR
A CPMF torna os produtos mais caros atingindo todas as pessoas	57	46	57	61	75
A CPMF atinge mais os ricos, que têm dinheiro em banco, que os pobres	21	21	20	23	19
NS / NOP	22	33	23	16	6

	TOTAL	RENDA				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
A CPMF torna os produtos mais caros atingindo todas as pessoas	57	73	72	58	50	48
A CPMF atinge mais os ricos, que têm dinheiro em banco, que os pobres	21	17	15	25	24	16
NS / NOP	22	9	13	17	26	37

Pergunta: “Vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) dissesse com qual das afirmações concorda mais. Pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouve falar:”